

PRÉ - MANIFESTO DA PSÍQUICA

Adinoel Motta Maia

Novos tempos, novas ideias, novos procedimentos, na comunicação científica, não se justificando mais – a título de proteção do conhecimento dito acadêmico – a reserva de mercado com manutenção de práticas obsoletas de pesquisa e de comunicação, tentando impedir e até impedindo as iniciativas e os esforços individuais de investigadores independentes isolados, mas conscientes e capazes de conceber e gerir um plano de pesquisa, onde e quando qualquer indivíduo disponha de todo e qualquer conteúdo e/ou recurso para produzir conhecimento novo a partir de suas próprias ideias, pesquisas e laboratório, com disciplina e objetivo científicos, inclusive na difusão de resultados, não necessariamente no contexto da pós-graduação.

Depois da Idade da Pedra, quando as ideias e o conhecimento eram divulgados e registrados em estelas diretamente na rocha ou em tabuinhas de argila, surgiu a imprensa do Gutemberg, com a tipografia que lançou mundialmente o *Cálculo Infinitesimal* e com ele a *Física* de Isaac Newton, lentamente, com poucos exemplares; seguindo-se a *Evolução das Espécies*, de Charles Darwin e assim por diante, ainda que com a velocidade e a penetração das minhocas, mas também com a sua capacidade de abrir e penetrar em subterrâneos da educação. Dentro desse contexto, cito Thomas Henry Huxley:

“Por mim, devo dizer que o termo ‘natureza’ cobre a totalidade daquilo que existe. O mundo dos fenômenos psíquicos parece tão incluído na “natureza” quanto o mundo dos fenômenos físicos, e não consigo perceber qualquer justificativa para cortar o Universo em duas metades, uma natural e outra sobrenatural”.

Toda a humanidade percebe isso, mas o homem ainda não tem consciência do que é a “natureza” e costuma limitá-la ao contexto biológico no planeta Terra, por ser o único ambiente que conhece. Vive ainda sob a influência dos cientistas europeus do século dezanove, que circulavam pelos mares em busca de novidades, alguns deles por nosso continente, como Charles Darwin (1831=1836) e Alfred Russel Wallace (1848-1852 no Rio Negro) ou fora dele: o próprio Huxley (1846-1850 na Oceania e 1854-1862 entre ilhas malaias). Parando por algum tempo na Bahia, Darwin voltaria à Inglaterra com material para escrever *A Origem das Espécies*, lançada em Londres em 1859 com a proposta de que, por “seleção natural”, os seres orgânicos tiravam da sua descendência a mutação necessária à sua evolução, sobrevivendo, nesse processo, os mais capazes. Darwin e Huxley foram amigos desde 1853, convivendo na Royal Society, em Londres. O que queremos trazer, dessa relação, é que a modéstia de Darwin apoiou-se nessa amizade para ser aconselhado e se fazer ouvir até sua morte em 1882. Tira-se daí que ele não procurava nem sustentava disputas, físicas ou intelectuais, em defesa de sua convicção de que o mundo natural evolui por experiência e não sustenta conflitos com o ambiente, assim adaptando-se física e psiquicamente.

Na fundação, agora, da Psíquica, completando a estrutura do conhecimento universal e revelando a face verdadeira de Deus – consciência do Universo em velocidade infinita (espaço-tempo infinito e eterno) – adotamos

coerentemente a informática e naturalmente a internet para comunicar e guardar oficial, mundial e instantaneamente a Boa Nova, sim, no idioma português, conhecido em todo o planeta, graças à façanha lusitana já na Idade Média, ocupando territórios e levando civilização a todas as latitudes e longitudes da Terra – pequena partícula em órbita de uma estrela, o Sol, que funciona como o elétron de um átomo (a galáxia) na estrutura do corpo de Deus.

Como o fez Darwin, escolhendo a *Royal Society* em Londres, da qual era membro, para depositar a sua *Evolução das Espécies*, estamos escolhendo o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, do qual somos membro, como depósito deste conhecimento novo, A PSÍQUICA, disciplina científica que pesquisa, estuda e divulga o campo da atualidade, no qual as velocidades são superiores à da luz, até a infinita, e atua a consciência de Deus, no seu próprio corpo – o UNIVERSO – formado por células (multiversos), nas quais as galáxias são como átomos, com seus núcleos pesados, em torno dos quais – como “elétrons” – estão as estrelas. Ainda não sabemos, mas podemos admitir que – em torno destes – haja “planetas”.

DEUS EXISTE SEU CORPO É O UNIVERSO

TEM A CONSCIÊNCIA DE ESTAR EM TODO ELE AO
MESMO TEMPO

É impossível a cada um de nós, estar fisicamente em todos os lugares do planeta Terra, ao mesmo tempo. Mais que possível, é obrigatório, no entanto, à consciência de um ser humano, estar *em todos os lugares do próprio corpo, ao mesmo tempo*, com velocidade infinita. Basta pensar em si mesmo, dos pés à cabeça, movendo simultaneamente os dedos e os olhos, assim sentindo todo esse corpo, num instante.

Igualmente, o corpo de Deus é o Universo, onde sua consciência está, também, em todos os lugares ao mesmo tempo. Estamos fundando a **Psíquica** – uma nova disciplina para estudar cientificamente os fenômenos da consciência de Deus nesse corpo, isto é, no Universo. Do mesmo modo como a consciência no nosso corpo, sua velocidade - também no corpo de Deus - é maior do que a velocidade da luz – fora dos domínios da Física – porque é infinita. Embora nosso cérebro seja um órgão físico com uma consciência neurológica que nos permite examinar biologicamente o nosso corpo em sequência finita – segundos, minutos, horas – temos, ligado a ele, uma consciência cósmica, que faz esse mesmo exame no tempo zero, o que, matematicamente, significa ser, a velocidade da consciência, infinita.

MATEMATICAMENTE

$$V = e/t$$

Velocidade V infinita, quando e (espaço) é qualquer e t (tempo) é igual a zero

SEJA QUAL FOR A DIMENSÃO DO/NO ESPAÇO

Assim, portanto, como nós podemos ter a consciência **DO ESPAÇO** de todo o nosso corpo – do dedo do pé ao topo da cabeça – ao mesmo tempo ($t=zero$), uma formiga ou um micróbio que ande nele – por fora ou por dentro – precisaria de *muuuuito* tempo, para conhecê-lo. Isto ocorre porque estamos – nossa consciência está – em todos os lugares do nosso corpo ao mesmo tempo, como a consciência de Deus está em todos os lugares do Universo – seu corpo – ao mesmo tempo.

Essa consciência de Deus, portanto, está na nossa galáxia – a *Via Láctea* – e na galáxia mais distante, ao mesmo tempo. Nós precisaríamos de uma vida infinita para fazer o mesmo trajeto, se o conseguíssemos, mas, igualmente, nossa consciência, humana, está em todos os átomos do nosso corpo ao mesmo tempo. Assim como o Universo – corpo de Deus – é constituído por galáxias, com os respectivos núcleos pesados e estrelas em volta; o corpo do homem é constituído por átomos, com os respectivos núcleos pesados e elétrons em volta.

o=====o

[VOLTAR](#)